

## MEDIDAS MITIGADORAS

As medidas mitigadoras são destinadas a diminuir ou prevenir impactos negativos.

- Delimitar as áreas de resguardo florestal, assim como demais áreas de proteção (APPs e RL), sendo estas alocadas próximas umas das outras, propiciando a formação de corredores ecológicos.
- Priorizar a contratação de mão-de-obra, aquisição/locação de bens e insumos no município de Rio Verde de Mato Grosso/MS.
- Utilização de fonte de abastecimento de origem subterrânea, evitando assim, possíveis interferências nas matas ciliares.
- Capacitação e orientação dos funcionários sobre a segurança no trabalho e importância da conservação das áreas de proteção especial.
- Planejamento das atividades de supressão, visando reduzir o tempo de exposição do terreno às intempéries.

## PROGRAMAS AMBIENTAIS

Foram propostos os seguintes Programas Ambientais de Monitoramento:

- Programa de controle, manejo e proteção do solo e água.
- Programa de acompanhamento da supressão vegetal.
- Programa de conservação das espécies protegidas ou com algum grau de ameaça.
- Programa de educação ambiental.
- Programa de emergência contra incêndio e segurança no trabalho.

PRODUÇÃO  
**américa**  
comunicação e eventos

CONSULTOR  
**DMTR**  
ENGENHARIA

EMPREENDEDOR

## FAZENDA CAMPO CYRA

REALIZAÇÃO



**SEMAGRO**  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Econômico,  
Produção e Agricultura Familiar



GOVERNO PRESENTE

# AUDIÊNCIA PÚBLICA



O Secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO), Sr. Jaime Elias Verruck e o Diretor Presidente do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), Sr. André Borges Barros de Araújo, convidam a população para a Audiência Pública de apresentação do **Relatório de Impacto Ambiental (RIMA)** referente ao licenciamento ambiental de supressão vegetal e substituição de pastagens da **Fazenda Campo Cyra** localizada no município de Rio Verde de Mato Grosso, MS.

**DATA: 17 DE OUTUBRO DE 2019 (quinta-feira)**

**HORA: 19h**

**Local: Auditório da Prefeitura Municipal de Rio Verde de Mato Grosso**

**Avenida Eurico Sebastião Ferreira n. 890 - Rio Verde de Mato Grosso, MS.**

[www.imasul.ms.gov.br](http://www.imasul.ms.gov.br)

Realização:



**SEMAGRO**  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Econômico,  
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Audiência Pública tem por objetivo apresentar os estudos realizados sobre os impactos ambientais e sociais de um novo empreendimento na sua região. O evento faz parte do processo de licenciamento ambiental, sendo regulamentado pelas Resoluções do CONAMA n. 009/1987 e da SEMA/MS n. 004/1989 e executado conforme a Portaria IMASUL n. 142/2010.

Nesta audiência, realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO), por intermédio do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), será apresentado o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) referente ao licenciamento ambiental de Substituição de Pastagem Nativa e Supressão Vegetal da Fazenda Campo Cyra.

Todas as atividades foram desenvolvidas conforme preconizado na Resolução SEMADE n. 09/2015, que estabelece normas e procedimentos para o licenciamento ambiental Estadual, para a atividade de supressão vegetal (código 9.10.6).

Durante o evento, você conhecerá o projeto do empreendimento, os impactos negativos e positivos, as medidas mitigadoras e compensatórias e os programas ambientais propostos.

Após as apresentações e um breve intervalo, será aberta a sessão de debates, quando os participantes poderão fazer perguntas e tecer críticas, sugestões e opiniões. A audiência subsidiará a decisão quanto ao licenciamento ambiental.

**Participe! Você também é responsável pela qualidade de vida no seu município!**

## EMPREENDIMENTO

A Fazenda Campo Cyra, possui uma área total de 12.667 ha, sendo que, desta área são alvos do projeto até 6.046 ha, divididos em 707 ha de supressão da vegetação arbórea e 5.338 ha de substituição da pastagem nativa.

As formações arbóreas da Fazenda Campo Cyra são compostas por espécies do cerrado, tais como ipê, jatobá, pequi, figueira, lixeira, capitão entre muitas outras, constituem as cordilheiras de mata que estão 100% protegidas, seja na Reserva Legal, Áreas de Preservação Permanente ou como remanescente destinado à conservação, de acordo com o Decreto Estadual n. 12.273/2015.

A Fazenda Campo Cyra tem hoje uma capacidade de lotação de até 0,7 animais por hectare (considerado as áreas de pastagem nativa e exóticas) e com a substituição de parte das pastagens nativas por cultivadas (exóticas) esta lotação deverá chegar a 1,5 animais por hectare, ou seja, um incremento de 47% na capacidade de produção por hectare.

Destaca-se que são propostas diversas ações para prevenir, mitigar e/ou compensar os impactos que possam ocorrer, em virtude da atividade a ser realizada (supressão vegetal e substituição de pastagem nativa), além disso, as boas práticas de manejo e conservação do solo e água serão observadas em todas as fases da atividade (pré-supressão, supressão e pós-supressão). Dessa forma, espera-se que o aumento da produção pecuária beneficie a todos, direta e indiretamente envolvidos com a atividade, e colabore para manter a qualidade ambiental que sustenta a rica biodiversidade presente na região.



## LOCALIZAÇÃO

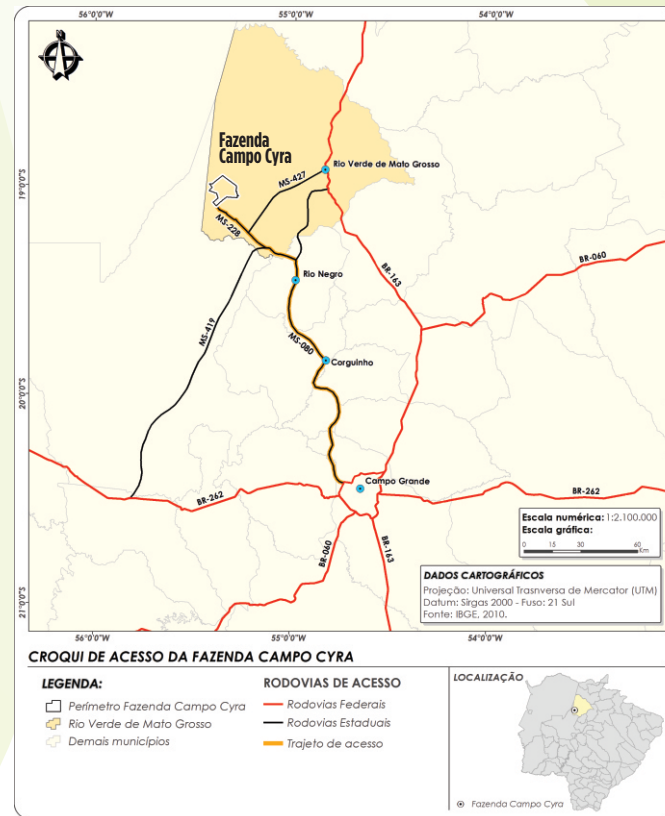


Figura 1 – Localização da Fazenda Campo Cyra localizada em Rio Verde de Mato Grosso, MS.

Partindo da cidade de Campo Grande/MS, seguir pela rodovia MS-080, percorrer aproximadamente 90 km até Corguinho/MS, daí seguir ainda pela MS-080 e percorrer 47 km, até a cidade de Rio Negro, desta seguir pela MS-352 e percorrer aproximadamente 10 km e seguir pela MS-228, percorrendo aproximadamente 58 km até a entrada da propriedade.

REFERÊNCIAS DE ACESSO	COORDENADAS GEOGRÁFICAS	
	LATITUDE (S)	LONGITUDE (O)
Sede da propriedade	19°02'12,04"	55°19'34,91"
Entrada principal da propriedade	19°05'48,49"	55°23'26,50"



## IMPACTOS NEGATIVOS

Os principais impactos ambientais negativos da atividade de supressão vegetal concentram-se na fase de supressão em si (remoção da cobertura vegetal), com destaque para os impactos na:

- Limpeza do terreno (retirada da cobertura vegetal).
- Movimentação de máquinas e equipamentos.
- Emissão de poluentes atmosféricos (poeiras e gases).
- Afugentamento da fauna pela geração de ruídos e vibrações.
- Geração de resíduos sólidos e efluentes sanitários.



## IMPACTOS POSITIVOS

Os principais impactos ambientais positivos da atividade de supressão vegetal concentram-se nas fases de pré e pós-supressão (remoção da cobertura vegetal), com destaque para os impactos na:

- Aumento na demanda por mão-de-obra, geração de emprego e renda.
- Aquisição/geração de dados locais (meio físico, biótico e antrópico).
- Aumento do pagamento de taxas e tributos locais.
- Consolidação das Áreas de Preservação Permanente (APPs), de Reserva Legal (RL) e de resguardo florestal.
- Aumento da capacidade produtiva da propriedade.